

085

**TRATAMENTO TÉRMICO EM PÓS-COLHEITA VISANDO O CONTROLE DE BOTRYOSPHERIA DOTHIDEA EM MAÇÃS CV. FUJI.** *Lígia Loss Schwarz, Corrent A R, Astolfi P, Moraes M G, Renar João Bender (orient.) (UFRGS).*

Entre as principais doenças que afetam maçãs na fase pós-colheita, a podridão branca, causada pelo fungo *Botryosphaeria dothidea* é representativa para a cultura da macieira. A incidência do patógeno tem aumentado nas últimas safras, causando perdas expressivas, podendo chegar à totalidade dos frutos armazenados. A restrição do uso de fungicidas sintéticos na fase pós-colheita devido a fatores como presença de resíduos que dificultam as exportações, pressão dos consumidores em relação à segurança alimentar e impacto ambiental têm levado ao estudo de métodos alternativos de controle dos patógenos nesta fase. O tratamento térmico é um exemplo dessas metodologias, utilizado para controle de fungos, principalmente. Esse trabalho teve por objetivo estudar o efeito do tratamento por aspersão com água aquecida a 58°C por 30 segundos no controle da podridão branca no período pós-colheita. Frutos de maçã da cv. Fuji foram desinfestados em solução hipoclorito de sódio a 1,0% por 30 segundos e em seguida inoculados com uma suspensão de 10<sup>6</sup> conídios/mL de *B. dothidea*. Após, os frutos foram acondicionados em bandejas plásticas e incubados a 26°C. A termoterapia foi aplicada 72 horas depois da inoculação. Em seguida, os frutos foram armazenados em sala com temperatura variando de 20 a 25°C por 15 dias. O experimento consistiu de quatro tratamentos com 3 repetições de 30 frutos por repetição. Os tratamentos foram: T1-não inoculado não tratado (controle); T2-não inoculado tratado; T3-inoculado tratado; T4-inoculado não tratado. Os resultados das análises revelaram que a termoterapia reduz significativamente o número de frutos podres. Enquanto o T4 apresentou 72 frutos podres e 90 lesões, o T3 apresentou podridões em 40 frutos e 48 lesões. O diâmetro das podridões também foi menor no T3, sendo em média de 16,78cm, enquanto os frutos do T4 apresentaram diâmetro médio de 23,82cm. Os resultados das análises físico-químicas não apresentaram diferenças entre os tratamentos. (PIBIC).